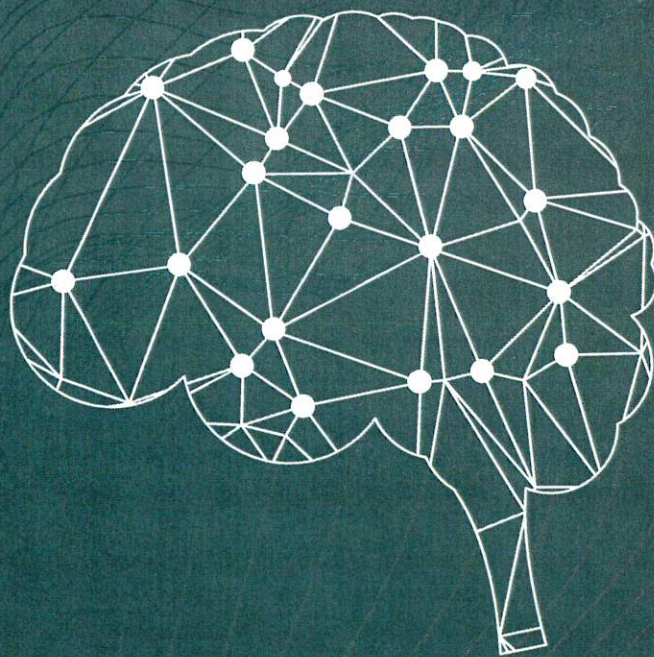


PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2026



PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2026

Pela Direção Nacional da Alzheimer Portugal

Presidente da Direção

Yacine do Roberto Zevaco de Res

Tesoureira da Direção

Manuela João Fortes Tosteiro

pk
MC

PLANO DE AÇÃO 2026

NOTA INTRODUTÓRIA

À semelhança dos anos anteriores, 2026 promete ser mais um ano exigente e cheio de desafios.

A Alzheimer Portugal continua a crescer em serviços, respostas sociais e projetos, com o inerente aumento de recursos humanos e volume de negócios. É assim cada vez mais exigente a gestão desta organização de âmbito nacional que já vai no seu 38º ano de existência a promover a qualidade de vida das Pessoas com Demência e dos seus Cuidadores.

Em 2025 celebrou-se mais um acordo de cooperação com a Segurança Social para o CAARPD (Centro de Atendimento e Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência ou Incapacidade) da Delegação Norte. Espera-se que seja aprovado o CAARPD para o Núcleo de Portimão.

Em 2026 vai ocorrer a Implementação do Projetos Rostos Tejo, premiado pela Fundação Gulbenkian, no âmbito dos seus projetos Home Care 2.0, que se traduz na criação de um serviço de apoio domiciliário inovador, destinado às Famílias das Pessoas com Demência, do Distrito de Santarém.

Depois de dois anos de forte investimento financeiro e humano, a obra de expansão e requalificação da Casa do Alecrim encontra-se concluída, havendo que explorar o seu potencial como gerador de receitas, necessárias para assegurar a sua sustentabilidade e permitir honrar os elevados compromissos financeiros assumidos. Tal será almejado quer pelo aumento da capacidade da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e do Serviço de Apoio Domiciliário quer pela criação da Academia – utilização da Casa do Alecrim como escola valorizando a formação prática no local de trabalho, para além da formação teórica de que a Alzheimer Portugal já é há muito entidade certificada.

A par do apoio direto a Pessoas com Demência e Cuidadores, a Formação é outro dos eixos estratégicos da Alzheimer Portugal em expansão, esperando-se forte crescimento em número de formandos e de ações de formação, com o inerente aumento de receitas. Dotada de uma bolsa de formadores internos e externos muito experientes e conhecedores, com novos conteúdos e modelos formativos, a Formação continuará a ser uma ferramenta essencial na partilha de conhecimento, como sempre a entendemos.

Sendo uma das nossas prioridades a disseminação de boas práticas, designadamente, no que respeita aos cuidados a prestar a Pessoas que vivem com Demência integradas em Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas ou que frequentam Centros de Dia, decidimos dar início à prestação de serviços de Consultoria com vista a contribuir para uma efetiva implementação de um modelo de cuidados centrado na Pessoa com Demência nestes equipamentos sociais. Numa primeira fase, este novo serviço tem estado a ser prestado no âmbito das atividades desenvolvidas no projeto financiado pelo Orçamento Participativo de Cascais. Durante 2026, pretendemos expandir o nosso âmbito de intervenção.

Como sempre, a Alzheimer Portugal, conta a sua Comissão Científica, renovada em 2025, tão essencial num momento em que a inovação está a acontecer de forma promissora (novos medicamentos e novos meios de diagnóstico), mas em que é necessário adequar expectativas e pugnar por informação fidedigna e cientificamente sustentada.

O presente Plano de Atividades bem como o respetivo Orçamento resultam do contributo de cada um dos departamentos, serviços, delegações e núcleos que integram a Alzheimer Portugal. A Direção Nacional agradece a todos os seus colaboradores contando com o empenho de todos para concretizar o nosso trabalho cumprindo-se as metas pelos mesmos definidas e que constam do presente documento.



EIXOS ESTRATÉGICOS

Para a prossecução da sua missão, a Alzheimer Portugal continua a focar-se em 4 eixos estratégicos:

1. Apoio direto

continuando a desenvolver serviços e respostas específicas que sirvam de exemplo a ser replicado por outras entidades públicas e privadas;

2. Formação

consultoria e investigação, capacitando outras entidades e cuidadores formais e informais;

3. Intervenção política

nas áreas do envelhecimento, da Demência, dos Cuidadores Informais e dos Direitos das Pessoas com Demência;

4. Consciencialização e informação da população

em geral para aumentar a literacia em saúde na área das Demências e combater o estigma.

LINHAS ORIENTADORAS

Toda a sua atividade continuará a pautar-se pelas seguintes linhas orientadoras:

Identidade

Manter a identidade da Alzheimer Portugal, que se norteia pelos princípios do respeito absoluto pelo Direito à Autodeterminação da Pessoa com Demência e da Abordagem Centrada na Pessoa, tendo em vista contribuir para uma sociedade que verdadeiramente integre as Pessoas com Demência e os seus Cuidadores e respeite os seus Direitos;

Importância estratégica

Afirmar a importância estratégica da Alzheimer Portugal na defesa e promoção da qualidade de vida das Pessoas com Demência e dos seus Cuidadores;

Sustentabilidade

Garantir a sustentabilidade financeira da Alzheimer Portugal, apostando na diversidade de fontes de financiamento;

Cooperação

cooperar com parceiros, já existentes e novos, criando sinergias para ampliar e melhorar os serviços a prestar às Pessoas com Demência e aos seus cuidadores.

Reconhecimento

Envolver os recursos humanos da Alzheimer Portugal nos processos de decisão, reconhecendo a sua mais-valia, experiência e conhecimento adquiridos ao longo dos anos ao serviço da instituição.

ACÇÕES PROGRAMÁTICAS

Durante o próximo ano a Alzheimer Portugal continuará a atuar nas seguintes áreas:

INTERVENÇÃO POLÍTICA

Tendo em vista o reconhecimento das Demências como prioridade nacional:

- Continuar a integrar a Comissão do Plano Nacional da Saúde para as Demências e alertar para a urgência de um Plano Nacional para as Demências e contribuir efetivamente para a sua completa implementação.
- Acompanhar e participar na evolução da implementação do Estatuto do Cuidador e de outras políticas tendentes ao reconhecimento do papel do Cuidador Informal e criação de medidas específicas de apoio e capacitação;
- Propor, acompanhar e participar noutras políticas sobre as Demências ou com repercussões nesta temática;
- Participar no Movimento Europeu Sobre as Demências continuando a ser membro ativo da Alzheimer Europe, integrando a sua Direção e participando nos diversos projetos e iniciativas.

PROMOÇÃO DOS DIREITOS

- Continuar a acompanhar a implementação do Regime do Maior Acompanhado, promovendo as alterações legislativas necessárias ao alargamento da figura de acompanhante por forma a considerar a figura do “acompanhante profissional” ou do exercício deste cargo por pessoa coletiva, permitindo que as pessoas que careçam de medidas de acompanhamento vejam o seu direito à designação de acompanhante isento de conflitos de interesses;
- Através da Linha de Apoio da Demência, de ações de informação e de formação, dar a conhecer os Direitos das Pessoas com Demência e seus Cuidadores bem como as formas de os exercer;
- Partindo da formação e certificação recebidas pela Alzheimer Portugal sobre a abolição de contenções físicas e químicas nos equipamentos sociais, realizar ações de formação e capacitação de equipamentos sociais de diferentes entidades, disseminando as boas práticas que permitam assumir como objetivo a contenção zero;
- Dinamizar iniciativas, em especial a criação de um Grupo de Trabalho de Pessoas com Demência, permitindo concretizar o lema: “Nada sobre nós sem nós”.

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

- Divulgar e promover a discussão sobre a investigação científica em curso, com especial destaque para os novos fármacos e meios de diagnóstico;
- Reforçar o envolvimento da Comissão Científica, com composição renovada em 2025, nas atividades da Alzheimer Portugal, nomeadamente, mediante o seu parecer, participar em estudos e projetos nacionais e internacionais;

EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

- Reforçar e potenciar a estrutura da organização, apostando na uniformização de procedimentos e de boas práticas;
- Repensar o modelo de articulação entre a sede, as delegações, os núcleos e os gabinetes de apoio na Demência;
- Continuar a inovar em termos de respostas, alavancando a aprendizagem obtida em projetos desenvolvidos para a criação de novos serviços;
- Monitorizar o funcionamento dos equipamentos e serviços, muito em especial o processo de expansão das valências de ERPI e de SAD da Casa do Alecrim, tendo em conta o recente alargamento da sua capacidade.

FORMAÇÃO E CONSULTORIA

- Na convicção de que a formação é uma ferramenta essencial na disseminação de conhecimento e de boas práticas: Continuar o esforço de Intensificar a oferta formativa para profissionais e cuidadores informais, potenciando o trabalho de diversificação e aperfeiçoamento de conteúdos nas modalidades de formação, com especial destaque para a implementação da Academia Casa do Alecrim;
- Na perspetiva de disseminar conhecimento e boas práticas e atendendo a que existe interesse por parte de diversas instituições, desenvolver um serviço de consultoria junto de serviços e respostas sociais de diferentes organizações.

ASSOCIADOS

- Sensibilizar os associados para a importância do associativismo e do exercício dos direitos e deveres inerentes à qualidade de associado;
- Reforçar a comunicação com os associados, otimizando os meios de comunicação nomeadamente o site, a newsletter e as redes sociais;
- Sensibilizar os associados para a sustentabilidade da associação, reforçando a importância de pagarem as suas quotas e criar mecanismos que facilitem a sua cobrança.

kol
M

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

O desenvolvimento deste eixo pressupõe um trabalho colaborativo entre a Direção Nacional, as Relações Institucionais e o Departamento de Relações Públicas, em articulação com o Departamento de Projetos. Conta-se ainda com os contributos dos profissionais dos outros departamentos, serviços ou equipamentos da associação, em função da natureza dos temas a abordar e iniciativas a realizar.

Tendo em vista assegurar a continuidade das diversas atividades elencadas no presente Plano de Atividades, bem como o lugar da Alzheimer Portugal como entidade de referência no apoio às Pessoas com Demência e seus Cuidadores, propõe-se manter e reforçar as relações institucionais, quer com o poder político, local e central, quer com empresas, nomeadamente da indústria farmacêutica e também com entidades do terceiro setor. Tal concretizar-se-á através de:

- Participação em grupos de trabalho e iniciativas diversas desenvolvidas por tais entidades;
- Convite às mesmas entidades para participar nas iniciativas da associação;
- Desenvolvimento de eventos conjuntos e parcerias;

COMUNICAÇÃO

- Manter os atuais meios de comunicação (website, newsletter, redes sociais);
- Assegurar a coerência da comunicação com as linhas orientadoras e com as ações programáticas;
- Publicar, artigos e notícias e realizar entrevistas sobre as Demências e outros temas conexos, tais como o Estatuto do Cuidador Informal, o Regime do Maior Acompanhado e o Testamento Vital, garantindo a presença da associação nos diversos órgãos de Comunicação Social ao longo do ano.

VOLUNTARIADO

Ao longo dos anos, o trabalho desenvolvido pela Associação tem sido complementado com a valiosa colaboração de voluntários. Além do exercício dos órgãos sociais em regime de voluntariado, um grupo alargado de cidadãos motivados e previamente capacitados têm apoiado a concretização de várias das nossas atividades, com especial destaque para os Cafés Memória que só funcionam com este apoio fundamental.

Os nossos voluntários são verdadeiros embaixadores da nossa causa e contribuem para uma transformação social positiva que visa uma efetiva inclusão e participação social das pessoas que vivem com Demência e das suas famílias. Em 2026, pretendemos integrar novos voluntários e continuar a contar com o inestimável apoio daqueles que já nos acompanham.



SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

- Continuar a apostar na diversidade de fontes de financiamento;
- Aumentar as receitas na prestação de serviços, incluindo a formação e consultoria;
- Manter e reforçar os acordos de cooperação com a Segurança Social;
- Manter e reforçar os apoios por parte das Autarquias;
- Consolidar e criar parcerias com entidades financiadoras;
- Apresentar candidaturas a financiamento de projetos e obtenção de prémios junto de entidades públicas e privadas, incluindo candidaturas a fundos ou projetos europeus, assegurando o seu alinhamento com o plano de ação definido para cada ano e tendo como prioritário o financiamento das atividades já desenvolvidas;
- Aumentar o número de associados;
- Desenvolver ações de fundraising, crowdfunding e outros.

PRINCIPAIS INICIATIVAS DE CONTINUIDADE

- Manter a Linha de Apoio na Demência;
- Manter e reforçar a rede "Cafés Memória";
- Continuar a participar na Rede de Museus para a Inclusão na Demência (RedeMID);
- Continuar com o projeto Marcar o Lugar – Encontros no Museus;
- Comemorar o Dia Mundial da Pessoa com Doença de Alzheimer;
- Realizar a Conferência Anual da Alzheimer Portugal.

AÇÕES PROGRAMÁTICAS

A tabela abaixo apresenta as atividades que a Alzheimer Portugal se propõe a desenvolver ao longo do ano de 2026 organizadas por Área de Atuação e respetivo Eixo de Intervenção.

EIXOS ESTRATÉGICOS	ÁREA DE ATUAÇÃO	EQUIPAMENTOS / RESPOSTAS / PROJETOS / AÇÕES / ATIVIDADES		INDICADOR	META 2026	OBSERVAÇÕES		
Apoio Direto	Apoio Direto Equipamentos e Respostas Sociais Especializadas	Lar Unidade Residencial	Casa do Alecrim Cascais	Taxa de Ocupação	97%			
		Centros de Dia	Prof. Dr. Carlos Garcia Lisboa		100%			
			Casa do Alecrim Cascais		93%			
			Memória de Mim Matosinhos		95%			
			Marquês Pombal		100%			
			Prof. Dr. Carlos Garcia Lisboa		100%			
		Serviço de Apoio Domiciliário	Casa do Alecrim Cascais		94%			
			Serviços no Domicílio		Centro Dia Lisboa	20		
		Delegação Norte Matosinhos			480			
		Delegação Centro Pombal			12			
				300				
		Delegação Madeira Funchal		100				
				650				
		Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade	Delegação Centro Pombal	10				
				200				
		Serviços Clínicos	Núcleo do Ribatejo Almeirim	15				
				250				
			Delegação Centro Pombal	50				
				15				
			Lisboa (SCE)	Nº de Beneficiários / Nº de sessões	70			
					150			
					30			
					350			
		600						
		4000						
		27						
		550						
		Núcleo do Ribatejo Almeirim	20					
			200					
		Núcleo do Algarve	15					
			136					
		Programa de Apoio na Incontinência					30	
		Grupos de Suporte / Grupos de Ajuda Mútua	Lisboa	Nº de participantes	10			
					-			
					10			
20								
35								
Banco de Ajudas Técnicas	Núcleo do Ribatejo Almeirim	Nº de beneficiários	30					
			20					
			4					
			40					
			55					
Café Memória	Nº Cafés Memória	19						
		Nº Sessões	228					
		Nº de participantes	3648	Inclui participantes que vão a várias sessões				
Gabinetes de Apoio na Demência	Nº Gabinetes	15						
		Nº Beneficiários	850					
		Nº de Atendimento	1750					
Linha Telefónica de Apoio Nacional	Nº Beneficiários	1200						
		Nº de Atendimento	1500					
		Nº de Encaminhamentos	600					
Projetos de Apoio Direto	Delegação Centro Pombal	Nº Beneficiários	30					

kk
M

Conscientização e informação	Promoção da Literacia em Saúde e Conscientização na Área das Demências	Redes Sociais		Nº seguidores Facebook	94 000		
				Nº seguidores Instagram	11000		
				Nº seguidores LinkedIn	9 000		
				Nº publicações (literacia em saúde)	365		
		Materiais e suportes informativos (imprimível)		Nº de materiais concebidos	20		
		Newsletter		Nº enviadas	12		
	Eventos de Informação e Conscientização		Sessões de Informação		Nº eventos	58	
			Eventos de consciencialização Eventos Externos		Nº participantes	2 350	
	Intervenção Política		Participação na Estratégia de Saúde para as Demências		Sim/não	Sim	
			Membro da Alzheimer Europe		Sim/não	Sim	
Participação na Definição de outras Políticas Públicas em benefício dos principais beneficiários da Alzheimer Portugal (Estatuto do Cuidador Informal, Regime do Maior Acompanhado, entre outros)			Sim/não	Sim			
Formação, Investigação e Consultoria	Formação	Formação Interna		Nº formandos	114		
		Formação Externa		Nº formandos	1750		
	Colaboração com a Investigação	Colaboração com a Investigação Científica (Indústria Farmacêutica, Centros de Investigação, Universidades, Investigadores, Estudantes)		Nº de projetos	12		
	Consultoria	Projetos de Consultoria		Nº projetos	4		
Nº de beneficiários				100			
Áreas Transversais	Comunicação e Relações Institucionais	Divulgação das atividades da Alzheimer Portugal		Nº publicações nas redes sociais	850		
		Website		Nº de visitas	1 100 000		
		Comunicação Interna		Nº de comunicações	45		
		Comunicação Social		Contato com órgãos comunicação social	40		
		Parcerias Institucionais/Projetos/Iniciativas		Nº de parceiros	50		
	Gestão de voluntários	Recrutamento, Retenção e Acompanhamento		Nº voluntários	83		
				Nº voluntários que transitam do ano anterior	72		
		Formação de Voluntários		Nº voluntários formados	50		
	Associados	Associados		Nº associados	14 006		
		Parcerias Comerciais (Benefícios para Associados)		Nº parceiros	25		
	Fundraising	Doadores		Valor doado	33 400 €		
		Quotas associados		Valor quotas	65 650 €		
		Candidaturas a Programas de Financiamento		Nº de candidaturas	10		
		Projetos com Candidatura Aprovada		Número	6		
	Beneficiários Diretos das atividades da Alzheimer Portugal face ao número potencial de pessoas com demência e cuidadores (400.000)				%	1,5%	
	Área de Atuação				Nº de Concelhos	137	
Autonomia Financeira				% venda de serviços sobre o total de receitas	51%		

Este é o Plano de Ação que a Direção submete à apreciação e votação da Assembleia Geral no qual se baseia o Orçamento que se segue.



PROPOSTA DE ORÇAMENTO 2026

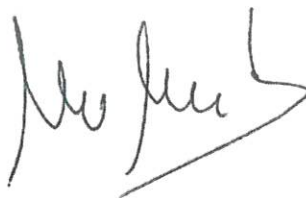
KK
1/2

**PARECER DO CONSELHO FISCAL DA ALZHEIMER PORTUGAL
AO PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO DE 2026**

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, o Conselho Fiscal da APFADA-Associação Portuguesa de Familiares e Amigos de Doentes de Alzheimer (Alzheimer Portugal), nos termos regulamentares das suas competências e após análise profunda e exaustiva do Plano de Acção e Orçamento para o ano de 2026, apresentados pela Direcção, deliberou, na sua reunião de 3 de novembro de 2025, a aprovação sem reservas do referido Plano de Acção e Orçamento.

Lisboa, 6 de novembro de 2025

Presidente



Tesoureiro



Vogal



ALZHEIMER PORTUGAL

Sede: Av. Ceuta Norte, Quinta do Loureiro, Lote 1 Loja 1 e 2 - 1350-410 Lisboa

Telefone: +351 213 610 460 | E-mail: info@alzheimerportugal.org

www.alzheimerportugal.org

www.facebook.com/alzheimerportugal.org | [instagram.com/alzheimerportugal.org](https://www.instagram.com/alzheimerportugal.org) | [linkedin.com/company/alzheimerportugal](https://www.linkedin.com/company/alzheimerportugal)



Júlio Alves, Cabral, Saraiva &
Associado, SROC, Lda

Registo na DROC nº 36
Registo na CMVM nº 20161387
Tel: + (351) 217520930
E-mail: geral@acsa.pt

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL DE 2026 DA ASSOCIAÇÃO ALZHEIMER PORTUGAL

Introdução

De acordo com a solicitação da Direção e do Conselho Fiscal da Associação Portuguesa de Familiares e Amigos dos Doentes de Alzheimer (APFADA), e após revisão da versão original, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional daquela entidade relativos a 2026, que compreendem o Plano de Ação e o Orçamento (que evidencia um total de rendimentos de 5.415.043 euros e um total de gastos de 5.218.248 euros, prevendo um resultado líquido positivo de 196.796 euros), tendo por base os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos no quadro analítico de rendimentos e gastos constante do referido Orçamento.

Este documento substitui o anteriormente preparado com data de 30 de outubro de 2025, por terem existido atualizações de valores.

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) - Exame de Informação Financeira

Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Âmbito

O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada sobre a avaliação que fizemos da informação previsional contida nos instrumentos de gestão previsional antes referidos, de modo a verificar se a mesma se encontra isenta de distorções que possam ter efeito material relevante na estrutura financeira da instituição. O nosso exame foi efetuado com base nas Normas Internacionais de Auditoria (ISA's) emitidas pelo I.F.A.C. (International Federations of Accountants), planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu em:

- a) Indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
- A fiabilidade das asserções constantes da informação financeira previsional;
 - A adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - A adequação da apresentação da informação previsional;
 - A verificação das quantias previstas em cada uma das rubricas e sua comparação com os valores realizados no exercício anterior e no orçamento apresentado nesse exercício;
 - O cumprimento da legalidade no que concerne às obrigações legais e estatutárias.
- b) A verificação das previsões constantes do documento em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios, cálculos e coerência das estimativas.

Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do nosso parecer sobre os elementos de gestão previsional.

Apreciação sobre Orçamento 2026

À semelhança dos exercícios anteriores a proposta de Orçamento reflete o envolvimento de todas as estruturas regionais da Associação na elaboração do mesmo



e procura manter o equilíbrio entre os encargos assumidos e a assumir pela Instituição e as receitas esperadas no exercício de 2026.

O orçamento previsto para o exercício de 2026 prevê um resultado líquido positivo de 196.796 euros.

A proposta de Orçamento apresentada assenta na estrutura conceptual adotada pela Associação na elaboração dos orçamentos anuais.

O Orçamento global de rendimentos e gastos encontra-se detalhado no quadro seguinte:

DESCRÇÃO	ORÇAMENTO GLOBAL 2025	PROPOSTA ORÇAMENTO GLOBAL 2026	VARIÇÃO	
			VALOR	%
RENDIMENTOS				
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	1.853.593	2.806.062	952.469	51%
Centro de Dia	288.380	303.200	14.820	5%
Apoio Domiciliário	213.558	530.927	317.369	149%
Sessões e Consultas	111.075	91.835	-19.240	-17%
Lar	1.007.530	1.746.599	739.069	73%
Quotização	69.190	65.650	-3.540	-5%
Outros Proveitos	163.860	67.852	-96.008	-59%
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	2.070.406	2.306.346	235.940	11%
Inst Seg Social, IP	1.457.553	1.671.285	213.732	15%
INR Apoio ao Funcionamento	53.622	55.264	1.642	3%
INR Apoio a Projetos	37.029	44.995	7.967	22%
IEFP	0	5.605	5.605	-
Região Autónoma da Madeira	23.000	20.000	-3.000	-13%
Entidades Camarárias	395.347	367.261	-28.086	-7%
De Empresas Laboratoriais	0	2.500	2.500	-
De Outras Entidades	29.415	106.035	76.620	260%
Donativos	62.100	33.400	-28.700	-46%
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	156.131	302.635	146.504	94%
TOTAL RENDIMENTOS	4.084.200	5.415.043	1.330.843	33%
GASTOS				
FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	1.456.938	1.805.634	348.696	24%
GASTOS COM O PESSOAL	2.383.411	3.082.260	698.849	29%
Remunerações Certas	2.021.560	2.184.711	163.151	8%
Remunerações Adicionais	136.879	338.613	201.734	147%
Subsídio de Alimentação	74.778	205.313	130.535	175%
Horas Extraordinárias	800	4.984	4.184	523%
Subsídios Coordenação e Outros	16.100	23.900	7.800	48%
Abono para falhas	5.470	4.560	-910	-17%
Isenção Horário	20.621	48.917	28.296	137%
Diuturnidades e Turnos	19.110	50.939	31.829	167%
Encargos sobre remunerações	200.034	519.936	319.902	160%
Seguros Acidentes Trabalho	19.940	36.000	16.060	81%
Medecina, Higiene, Seg Trabalho	5.000	3.000	-2.000	-40%
OUTROS GASTOS E PERDAS	14.069	15.360	1.291	9%
GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	97.046	214.119,99	117.074	121%
GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	95.379	100.873,57	5.495	6%
TOTAL GASTOS	4.046.843	5.218.248	1.171.405	29%
Resultado Líquido	37.357	196.796	159.438	427%

KK
M

Chamamos a atenção que os valores globais de receitas e gastos estimados para 2026 diferem significativamente do orçamento de 2025 influenciados pelas previsões relativas à Casa do Alecrim, que alteram significativamente o nível de atividade. Tendo em conta os valores previstos de Rendimentos globais da APFADA para 2026, o aumento que se verifica é de 32,6% (sendo que as prestações de serviços aumentam 51,4%) e de Gastos com pessoal de 29,3% e Fornecimentos de Serviços Externos de 23,9%. De referir que estes aumentos são referentes ao orçamento de 2025 que já previa a entrada em funcionamento da Expansão da Casa do Alecrim para um período de seis meses.

Os valores globais refletem a totalidade dos gastos e rendimentos da Associação, que apresenta um valor de exploração positivo, no entanto existem delegações que estimam valores deficitários na exploração prevista.

O aumento dos rendimentos globais previstos assenta sobretudo nas previsões para a Casa do Alecrim, com destaque para o incremento de 317 milhares de euros nos Serviços de Apoio Domiciliário e 750 milhares de euros para o Lar.

Desta forma o equilíbrio do Orçamento encontra-se bastante dependente do ajustamento da ocorrência dos Gastos e dos Rendimentos que se prevê ocorrerem. Assim como os valores absolutos dos Gastos e dos Rendimentos previstos se encontram dependentes do início e do ritmo de funcionamento da nova realidade da Casa do Alecrim.

Será especialmente importante no exercício de 2026 uma monitorização constante e atempada da execução orçamental por se tratar do primeiro ano com a entrada em pleno funcionamento da Expansão da Casa do Alecrim onde pequenas variações na execução do orçamento da Casa do Alecrim terão grandes impactos nas contas da APFADA.

Reitera-se a recomendação de relato tempestivo para que se assegure a monitorização constante e atempada da atividade financeira da Associação.

Parecer

Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação previsional contida no Orçamento para o ano económico de 2026, o qual foi desenvolvido tendo em vista a obtenção de um grau de segurança moderado, nada

chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para a informação apresentada nos referidos documentos e que a mesma não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela Instituição. Por tal facto, damos um parecer favorável à sua apresentação discussão, votação e aprovação.

Devemos, contudo, advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Lisboa, 4 de novembro de 2025

Júlio Alves, Cabral, Saraiva & Associado, SROC, Lda

SROC n.º 36 e registada na CMVM com o n.º 20161387

Representada por

Assinado com Assinatura Digital
Qualificada por:
MÁRIO PEDRO MAGINA CABRAL
JÚLIO ALVES, CABRAL, SARAIVA &
ASSOCIADO, SROC, LDA
Data: 04-11-2025 17:13:16

Mário Cabral

ROC 1144 registado na CMVM com o n.º 20160756



Sede

M. Av. de Ceuta Norte, Quinta do Loureiro, Lote 1, Lojas 1 e 2, 1350 – 410 Lisboa

E. geral@alzheimerportugal.org | **T.** +351 213 610 460

W. www.alzheimerportugal.org

F. facebook.com/alzheimerportugal.org | **I.** instagram.com/alzheimer_portugal